

# Galvêas: “Isso é problema dele”

por Cláudia Safatle  
de Brasília

“Se o Pastore vai com essa expectativa, isso é problema dele.” Com esta resposta, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, descartou qualquer possibilidade de o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, iniciar nesta próxima semana os primeiros contatos para a montagem da renegociação da dívida externa brasileira para 1985.

Pastore embarca nesta sexta-feira para Washington, onde participará de um debate no centro de estudos do Sistema Bancário Internacional, na Universidade de Virgínia, e man-

tém encontros com o presidente do Federal Reserve dos EUA, Paul Volcker, e com Anthony Solomon, presidente do Fed de Nova York.

O ministro insistiu, entretanto, em que esses encontros são pura “cortesia” e reiterou sua posição de cautela: “Do ponto de vista do governo brasileiro, esse assunto ainda não foi aberto”, referindo-se à renegociação da dívida externa. Diante da insistência dos jornalistas que o abordaram na saída do Ministério das Comunicações, Galvêas repetiu: “O Pastore está indo para uma reunião de uma organização e não tem nada a ver com isso.

Quanto a se encontrar com Volcker, sempre que um de nós vai aos Estados Unidos, nos reunimos com ele. É uma questão de cortesia”.

O ministro da Fazenda garantiu estar “desinformado” sobre a proposta de criação de um “empréstimo contingente” — que seria fornecido pelos países desenvolvidos, a taxas inferiores às de mercado, quando os juros internacionais ultrapassassem um determinado patamar — mantendo a postura de evitar qualquer declaração que possa clarear como o governo brasileiro pretende conduzir a renegociação.